

PROVA ESPECÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 01 a 15 –

ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 5.

QUEM TEM MEDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

A preocupação de muitas pessoas a respeito da inteligência artificial reside no fenômeno chamado de ‘singularidade’. Esse conceito se refere ao momento em que as inteligências artificiais (IAs) estarão tão desenvolvidas a ponto de superarem os próprios seres humanos. Talvez, devido à influência da ficção, as especulações a respeito do futuro pós-singularidade sejam sempre negativas. Mesmo porque, se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, uma vez que é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.

Então, o que impediria os robôs de nos escravizarem ou de dizimarem a nossa espécie? Será que as máquinas seriam fiéis às três leis da robótica de Isaac Asimov, descritas no clássico *Eu, Robô*, de 1950? São elas: “Um robô não pode ferir um humano ou permitir que um humano sofra algum mal; os robôs devem obedecer às ordens dos humanos, exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a primeira lei; um robô deve proteger sua própria existência, desde que não entre em conflito com as leis anteriores.”

Apesar de alguns cientistas e, principalmente, entusiastas da tecnologia calcularem que, dentro de algumas décadas, atingiremos a singularidade, outra ala da ciência se mostra cética à chegada desse momento.

O cofundador da Microsoft, Paul Allen, publicou um texto na revista *MIT Technology Review* elencando uma série de argumentos contrários à chegada próxima da singularidade. Ele aponta que precisamos levar em conta a necessidade de desenvolvimento também na área da cognição humana, que ainda está muito atrás do desenvolvimento da ciência na área da computação. Além disso, a história da ciência mostra que o avanço tecnológico não caminha em ritmo constante e em uma linha reta, muito menos em uma eterna curva exponencial.

A BBC publicou reportagem sobre um trabalho da Universidade de Oxford que verificou quão suscetível à automação cada emprego está nos próximos 20 anos. Alguns estão listados na tabela abaixo:

RANKING	FUNÇÃO / EMPREGO	PROBABILIDADE DE SER AUTOMATIZADO
1º	Vendedor de telefone	99,0%
3º	Secretário de direito	97,6%
22º	Recepcionista	95,6%
35º	Empregada doméstica	94,4%
159º	Motorista de taxi e afins	56,8%
281º	Profissional de ensino primário e infantil	8,9%
316º	Artista	3,8%
360º	Psicólogo	0,7%

Devemos entrar em pânico? A história das Revoluções Industriais mostra que, sim, esses são períodos difíceis para quem os vive. Mas é certo que novas formas de emprego surgirão e, aos poucos, a sociedade irá se adaptar a elas. Além disso, as inteligências artificiais também trarão diversos benefícios, que tornarão a nossa vida um pouco mais fácil e nos permitirão abrir mão de fazer determinadas tarefas (que IAs podem executar) para nos dedicarmos a outras.

Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/quem-tem-medo-da-inteligencia-artificial/> Acessado em: 29/03/2019

Questão 01 – Leia as asserções a seguir sobre a compreensão geral do texto e, em seguida, assinale a opção que apresenta apenas os itens **CORRETOS**:

- I. Os conteúdos veiculados em séries, filmes e livros, sobre a evolução das inteligências artificiais, podem ter contribuído para o medo humano de convívio com as novas tecnologias;
 - II. Semelhante ao que ocorreu no período da Revolução Industrial, há razão para que se tenha medo na contemporaneidade, quanto ao desenvolvimento das inteligências artificiais, uma vez que a capacidade humana é inferior e não consegue acompanhar esses avanços tecnológicos;
 - III. De acordo com os estudos realizados pela BBC, as atividades de Empregada Doméstica e Recepcionista podem estar com seus dias contados, já que há grande possibilidade de serem substituídas por aparelhos robotizados.
- (a) Todas as alternativas estão corretas.
 - (b) Apenas II e III estão corretas.
 - (c) Apenas I e II estão corretas.
 - (d) Apenas I e III estão corretas.
 - (e) Apenas III está correta.

Questão 02 – Levando em consideração os elementos e a estrutura que compõem o referido texto, pode-se afirmar que o mesmo é considerado um exemplar do gênero:

- (a) Artigo de opinião, pois as formas verbais em imperativo no texto, conduzem o leitor em consonância com a ideia defendida;
- (b) Editorial, pois trata de forma objetiva e persuasiva de temas debatidos na atualidade;
- (c) Notícia, pois apresenta uma linguagem formal, clara e objetiva;
- (d) Resenha, pois o texto se caracteriza por um tom avaliativo acerca das inteligências artificiais;
- (e) Texto de divulgação científica, já que são expostos dados estatísticos, resultantes de pesquisas recentes.

Questão 03 – O conceito de singularidade, na esfera tecnológica, está associado à incapacidade humana de compreender o funcionamento de um determinado fenômeno natural. De acordo com o texto, um contexto de pós-singularidade pode ser compatível com o conteúdo dos seguintes itens:

- I. Em conformidade com as ideias negativas veiculadas pela ficção cinematográfica, o contexto de pós-singularidade será conseqüentemente negativo, dada a relação conflituosa e perigosa entre humanos e robôs.
- II. O contexto de pós-singularidade será benéfico, em decorrência das novas funções emergentes, a serem desempenhadas sem grandes dificuldades, considerando a inata capacidade humana de adaptação.
- III. Dado o percurso evolutivo da cognição humana ao longo do tempo, o contexto de pós-singularidade será salutar, uma vez que são necessárias tecnologias capazes de materializar as projeções intelectuais humanas.

Com base nos referidos itens, marque a opção **CORRETA**:

- (a) I, II e III não são compatíveis com o contexto de pós-singularidade;
- (b) I, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (c) II, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (d) III, apenas, é compatível com o contexto de pós-singularidade;
- (e) I, II e III são compatíveis com o contexto de pós-singularidade.

Questão 04 – Acerca dos valores semânticos dos conectivos e seus funcionamentos no texto, marque a opção que demonstra, com bases nos exemplos retirados de Neves (2018), a mesma relação lógico-semântica do conectivo “**ou**” no período “Um robô não pode ferir um humano **ou** permitir que um humano sofra algum mal” (L.10):

- (a) “Rodrigo encolhia-se, sensibilizado, à ideia de que a pobre Toni jazia abandonada, exposta à indiferença **ou**, pior ainda, à maledicência geral numa terra de gente estranha que não lhe queria nenhum bem.”
- (b) “Ainda hoje entre os nomes mais importantes dos intelectuais pernambucanos **ou** com sua obra ligada a Pernambuco, essa marca de uma literatura com função social perdura.”
- (c) “Vocês vão contar o que aconteceu **ou** vou ter que descobrir sozinho?”
- (d) “As pessoas talvez mandassem defenestrar a casa. Haveria, assim, defenestradores profissionais. **Ou** quem sabe seria uma daquelas misteriosas palavras que encerravam os documentos formais?”
- (e) “Abram **ou** botamos a porta abaixo!”

Questão 05 – Dentre os conectivos abaixo, assinale a opção em que a substituição do conectivo “**uma vez que**” acarreta prejuízo de sentido para o entendimento do trecho “(...) se os computadores se tornassem mais inteligentes do que nós, perceberiam facilmente que a raça humana não é tão benéfica para o planeta nem para as outras espécies, além de ser inútil para os robôs, **uma vez que** é menos eficiente em todos os tipos de tarefas.”(L.4-7):

- (a) dado que
- (b) se bem que
- (c) pois que
- (d) visto que
- (e) já que

Questão 06 – Identifique, na oração a seguir, o emprego do verbo “**haver**” e o seu padrão de concordância, respectivamente e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**:

Os agricultores **houveram** do patrão o legado da terra.

- (a) sentido de “existir, acontecer” / concordância adequada (sujeito no plural)
- (b) sentido de “comportar-se” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (c) sentido de “auxiliar de obrigação” / concordância adequada (verbo auxiliar sempre se flexiona)
- (d) sentido de “tempo transcorrido” / concordância inadequada (verbo impessoal nessa acepção)
- (e) sentido de “obter” / concordância adequada (sujeito no plural)

Questão 07 – No âmbito da linguagem, a metáfora consiste em nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio. Desse modo, assinale a opção que não apresenta expressão de uso metafórico:

- (a) “luz da inspiração”
- (b) “explosão de alegria”
- (c) “arranhar a reputação”
- (d) “torcer as palavras”
- (e) “furo do pneu”

Questão 08 – De acordo com Margarida Basílio (1989), “na prefixação acrescenta-se a uma base um elemento fixo, com função pré-determinada; na composição, a partir de uma estrutura fixa, com função semântica pré-determinada, combina-se a semântica de dois itens lexicais quaisquer.” Nesse sentido, sobre o processo de derivação prefixal e suas especificidades semânticas, aponte a alternativa **INCORRETA**.

- (a) Nas palavras “sobrepôr” e “sobremesa”, o prefixo “sobre” é denotativo de espacialidade e de temporalidade, respectivamente.
- (b) Nas palavras “subterrâneo” e “subempregado”, o prefixo “sub” é denotativo de inferioridade e de pejoratividade, respectivamente.
- (c) Nas palavras “amoral” e “imoral”, os prefixos “a(n)” e “i(n)”, são denotativos de negação e não há diferenciação de sentido específico em seus usos.
- (d) Nas palavras “desleal” e “inexpressivo”, os prefixos “des” e “in” são denotativos de negação e ambos se unem à base adjetiva.
- (e) Nas palavras “superagradável” e “hiperácido”, os prefixos “super” e “hiper” são denotativos de intensidade aumentativa, contudo na primeira há um traço semântico valorativo, ao passo que na segunda o traço semântico associa-se à excessividade.

ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder as questões de 9 a 12.

A MULHER E A PATROA

Há homens que têm patroa. Ela sempre está em casa quando ele chega do trabalho. O jantar é rapidamente servido à mesa. Ela recebe um apertão na bochecha. A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente, o que lhe confere um certo ar robusto, como se fosse uma senhora de muitos anos atrás.

5 Há homens que têm mulher. Uma mulher que está em casa na hora que pode, às vezes chega antes dele, às vezes depois. Sua casa não é sua jaula nem seu fogão é industrial. A mulher beija seu marido na boca quando o encontra no fim do dia e recebe dele o melhor dos abraços. A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota, regente de si mesma.

10 Há homens que têm patroa, e mesmo que ela tenha tido apenas um filho, ou um casal, parece que gerou uma ninhada, tanto as crianças a solicitam e ela lhes é devota. A patroa é uma santa, muito boa esposa e muito boa mãe, tão boa que é assim que o marido a chama quando não a chama de patroa: mãezinha.

15 Há homens que têm mulher. Minha mulher, Suzana. Minha mulher, Cristina. Minha mulher, Tereza. Mulheres que têm nome, que só são chamadas de mãe pelos filhos, que não arrastam os pés pela casa nem confiscam o salário do marido, porque elas têm o dela. Não mandam nos caras, não obedecem os caras: convivem com eles.

Há homens que têm patroa. Vou ligar pra patroa. Vou perguntar pra patroa. Vou buscar a patroa. É carinho, dizem. Às vezes, é deboche. Quase sempre é muito cafona.

20 Há homens que têm mulher. Vou ligar para minha mulher. Vou perguntar para minha mulher. Vou buscar minha mulher. Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados. Há algo sexy no ar.

Há homens que têm patroa.

Há homens que têm mulher.

E há mulheres que escolhem o que querem ser.

Questão 09 – O texto de Martha Medeiros trata do papel social de pessoas do gênero feminino e está construído, com base semântica, em ideias que se opõem e, com base linguística, em estruturas paralelas. Dentre os pares de frases abaixo, indique aquele em que **NÃO** há contraste patente no que tange ao perfil feminino:

- (a) “Há homens que têm patroa.” (L.1) // “Há homens que têm mulher.” (L.5)
- (b) “as crianças a solicitam e ela lhes é devota” (L.10) // “são chamadas de mãe pelos filhos” (L.13)
- (c) “A patroa pode ser jovem e bonita, mas tem uma atitude subserviente” (L.2-3) // “A mulher pode ser robusta e até meio feia, mas sua independência lhe confere um ar de garota” (L.7-8)
- (d) “Não mandam nos caras, não obedecem os caras” (L.14) // “Não há subordinação consentida ou disfarçada. Não há patrões nem empregados” (L.19)
- (e) “Vou ligar pra patroa.” (L.16) // “Vou ligar para minha mulher.” (L.18)

Questão 10 – Em Língua Portuguesa, a variação linguística é inegável, principalmente ao se levar em consideração as diversas situações de comunicação, o que perpassa a escolha adequada do gênero de texto, do registro linguístico, do vocabulário específico para cada referente, além da adequação ao interlocutor. Visto que no texto as formas “patroa” e “mulher” não possuem o mesmo conteúdo semântico, assinale a opção que demonstra **CORRETA** interpretação acerca da variação “**pra**” e “**para**” nas construções “Vou ligar **pra** patroa” e “Vou ligar **para** minha mulher”.

- (a) A forma “pra” é própria da oralidade e forma “para” é recorrente na escrita.
- (b) A forma “pra” associa-se ao ambiente cotidiano, mas a forma “para” ao ambiente decoroso.
- (c) A forma “pra” evidencia desvalorização, já a forma “para” explicita respeito.
- (d) A forma “pra” é correta para o registro informal, mas incorreta para o registro formal.
- (e) A forma “para” é indicada para qualquer contexto de uso.

Questão 11 – Quanto à regência verbal, indique a opção, retirada do texto, que é representativa de um desvio em relação à norma padrão do português.

- (a) chegar do trabalho (L.1) – transitividade indireta, com regência preposicional “de”
- (b) conferir-lhe ar robusto (L.3) – bitransitividade, com regência preposicional “a”
- (c) chamá-la de patroa (L.11) – bitransitividade, com regência preposicional “de”
- (d) obedecer os caras (L.14) – transitividade direta, sem regência preposicional
- (e) conviver com eles (L.15) – transitividade indireta, com regência preposicional “com”

Questão 12 – O adjetivo “robusto” utilizado no texto nas linhas 3 e 7 pode ser substituído, sem que haja prejuízo de sentido, **CORRETAMENTE** pelo termo:

- (a) corpulento
- (b) vigoroso
- (c) forte
- (d) potente
- (e) autêntico

ATENÇÃO: Leia a tirinha abaixo para responder as questões 13 e 14.



Disponível em: <http://literariaflordelacio.blogspot.com>. Acessado em 29/03/2019.

Questão 13 – Com base na tirinha do Chico Bento, marque **V (Verdadeiro)** e **F (Falso)** nas assertivas a seguir:

- I. A personagem Chico Bento compreende parcialmente o conteúdo do enunciado, ao responder “O meu pai só tem um boi”, e essa parcial interpretação gera um mal-estar entre as personagens. ()
- II. A expressão “cabeça de gado” apresenta um problema de redundância, assim como acontece na expressão “surpresa inesperada”. ()
- III. Há ironia na expressão “cabeça de gado”, assim como há na expressão “cabeça de vento”. ()
- IV. O diminutivo “inteirinho” na fala do Chico Bento adquire valor argumentativo por expressar medida e dimensão. ()
- V. Considerando os elementos não-verbais, no que tange aos estereótipos de personagens da roça, em oposição aos da cidade, os pés de Chico Bento, descalços, contrastam com os pés calçados da outra personagem. ()

De acordo com as marcações feitas, indique a opção cuja sequência corresponda **CORRETAMENTE** as informações relacionadas ao texto.

- (a) V, F, F, F, V
- (b) V, V, F, F, V
- (c) V, F, F, V, V
- (d) F, V, V, F, F
- (e) F, F, F, V, V

Questão 14 – No enunciado “Meu pai tem oitocentas cabeças de gado”, pode-se perceber uma figura de linguagem muito comum. Assinale a opção que nomeia tal figura **CORRETAMENTE**:

- (a) ironia
- (b) pleonismo
- (c) personificação
- (d) metonímia
- (e) hipérbole

Questão 15 – Preencha as lacunas com c, ç ou ss. Em seguida, marque a opção que corresponde exatamente à sequência de letras utilizadas:

arcabou__o; re__entir; absten__ão; a__elga; repre__ão

- (a) ss; ss; ç; c; ç
- (b) ss; c; ss; ss; ç
- (c) ss; ss; ç; ss; ss
- (d) ç; c; ss; ss; ç
- (e) ç; ss; ç; c; ss

PROVA DE FARMACÊUTICO – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 16 a 30 –

Questão 16 – Assinale a assertiva **FALSA** em relação a infecções hospitalares.

- (a) Extremos de idade – recém-nascidos e idosos - não são considerados fatores de maior risco para ocorrência de infecção.
- (b) A CCIH diz respeito a um grupo de profissionais da área de saúde, de nível superior, formalmente designado para, juntamente com a Direção do Hospital, planejar, elaborar, implementar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar – um conjunto de ações desenvolvidas com o objetivo de reduzir ao máximo possível a incidência das infecções hospitalares.
- (c) A forma mais simples e efetiva de evitar a transmissão de infecções em ambiente hospitalar é a higienização de mãos.
- (d) O uso de drogas antimicrobianas na agricultura, pecuária e piscicultura com finalidade profilática e de tratamento selecionam bactérias resistentes que podem gerar riscos à saúde humana.
- (e) Compete à Comissão de Farmácia e Terapêutica as ações de assessoramento farmacoterapêutico, investigação científica e educação permanente.

Questão 17 – A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Sobre esse tema é **INCORRETO** afirmar:

- (a) A Atenção Básica será ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e os condicionantes de saúde.
- (b) Planejar, apoiar, monitorar e avaliar as ações da Atenção Básica nos territórios é de competência apenas da esfera municipal.
- (c) Programar as ações da Atenção Básica, a partir de sua base territorial, de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente, é de competência da esfera municipal.
- (d) Para um ambiente adequado em uma UBS, existem componentes que atuam como modificadores e qualificadores do espaço, e recomenda-se contemplar: recepção sem grades (para não intimidar ou dificultar a comunicação e também garantir privacidade à pessoa), identificação dos serviços existentes, escala dos profissionais, horários de funcionamento e sinalização de fluxos, conforto térmico e acústico, e espaços adaptados para as pessoas com deficiência em conformidade com as normativas vigentes.
- (e) Registrar, para fins de planejamento e acompanhamento das ações de saúde, os dados de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde, garantido o sigilo ético, é de atribuição do agente comunitário de saúde.

Questão 18 – A respeito da Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS, pode-se afirmar:

- (a) Tem, como um dos princípios norteadores, o fortalecimento do controle social com caráter participativo em todas as instâncias de gestores do SUS.
- (b) A PNH atua a partir de orientações éticas e políticas apenas, que se traduzem em determinados arranjos de trabalho.
- (c) A PNH não tem como uma de suas finalidades a redução do tempo de espera, se restringindo ao atendimento acolhedor.
- (d) Objetiva ampliar o diálogo entre profissionais, e profissionais e população, sem envolver a esfera administrativa.
- (e) A clínica ampliada e compartilhada não é um dos conceitos que norteiam o trabalho da PNH.

Questão 19 – Sobre a Portaria 344/98, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (a) A Notificação de Receita será retida pela farmácia ou drogaria e a receita devolvida ao paciente devidamente carimbada, como comprovante do aviamento ou da dispensação.
- (b) Ficam proibidos a produção, a fabricação, a importação, a exportação, o comércio e o uso de substâncias e medicamentos proscritos.
- (c) Todos os medicamentos anorexígenos – lista B2 – somente podem ser prescritos por um prazo máximo de 30 dias de uso.
- (d) Os anticonvulsivantes devem ser prescritos em receita de controle especial em duas vias.
- (e) As prescrições por cirurgiões dentistas e médicos veterinários só poderão ser feitas quando para uso odontológico e veterinário, respectivamente.

Questão 20 – Sabemos que o uso crônico de antipsicóticos convencionais, como o haloperidol, é comumente associado a manifestações extrapiramidais como parkinsonismo induzido por fármacos e distonia, por conta do bloqueio dos receptores dopaminérgicos D2 na via nigroestriatal. Por esse motivo, é comum na prática clínica a associação dessa classe terapêutica com o biperideno, que produz:

- (a) Ação serotoninérgica nos receptores do hipotálamo.
- (b) Efeito antimuscarínico nos receptores do corpo estriado.
- (c) Efeito colinérgico nos receptores do núcleo da base.
- (d) Ação dopaminérgica nos receptores do sistema límbico.
- (e) Ação direta no medicamento descrito impedindo seus efeitos colaterais.

Questão 21 – O medicamento cloreto de suxametônio pode ser mais bem classificado como:

- (a) Analgésico
- (b) Anestésico geral
- (c) Antiemético
- (d) Barbitúrico
- (e) Relaxante muscular

Questão 22 – Deve-se evitar o uso de propranolol em pacientes asmáticos, pois ele atua bloqueando os receptores:

- (a) Alfa 1
- (b) Alfa 2
- (c) Alfa 3
- (d) Beta 1
- (e) Beta 2

Questão 23 – Sua ação ocorre através da inibição da síntese proteica dependente de RNA, através da ligação em receptores localizados na porção 50S ribossomal, particularmente na molécula 23S do RNA, impedindo as reações de transpeptidação e translocação. Estamos falando de qual dos antimicrobianos listados abaixo:

- (a) Cefalexina
- (b) Sulfametoxazol + trimetoprima
- (c) Doxiciclina
- (d) Azitromicina
- (e) Oxacilina

Questão 24 – Os seguintes antimicrobianos possuem Anel betalactâmico em sua estrutura química, **EXCETO**:

- (a) Cefalexina
- (b) Penicilina G benzatina
- (c) Aztreonam
- (d) Amicacina
- (e) Amoxicilina

Questão 25 – Paciente chega com queixa de dor em ombro esquerdo há 3 dias, com dificuldade em levantar o membro acometido. Após anamnese e exame físico, o médico de plantão chegou à hipótese de bursite, prescrevendo antiinflamatório seletivo da cox-2 e indicando utilizar compressa morna na região dolorida. Marque a alternativa que lista, respectivamente, um AINE seletivo da cox-2 e sua principal vantagem em relação aos não seletivos.

- (a) Diclofenaco colestiramina – maior ação analgésica.
- (b) Meloxicam – início de ação mais rápido e duração maior.
- (c) Celecoxibe – inibe produção de prostaglandinas atuantes no estômago.
- (d) Etoricoxibe – não inibe produção de prostaglandinas atuantes no estômago.
- (e) Ciclofosfamida – maior potência anti-inflamatória.

Questão 26 – Uma queixa comum em pacientes em uso crônico de medicamentos é a epigastralgia, sendo em muitos casos indicado o uso de um fármaco protetor da mucosa gástrica, como o _____, que tem como mecanismo de ação a inibição _____, impedindo a etapa final da formação do ácido no estômago.

- (a) Ranitidina – do receptor histamínico H₂ / K⁺ ATPase
- (b) Omeprazol – específica da enzima Na⁺/ K⁺ ATPase
- (c) Pantoprazol - específica da enzima H⁺ /K⁺ ATPase
- (d) Aririprazol – específica da enzima Na⁺/ K⁺ ATPase
- (e) Cimetidina - específica da enzima H⁺ /K⁺ ATPase

Questão 27 – Dentre os hipoglicemiantes orais listados, marque a alternativa que está **CORRETAMENTE** assinalada em relação à sua subclasse e possíveis efeitos colaterais:

- (a) Glibenclamida – sulfonilureia – perda de peso
- (b) Repaglinida – glitidinas – hipoglicemia
- (c) Metformina – sulonilureia – perda de peso
- (d) Glimepirida – biguanidas – hipoglicemia
- (e) Metformina – biguanidas – hipoglicemia

Questão 28 – A hipertensão arterial é um problema de saúde pública muito prevalente em nosso meio. Mudança de hábito alimentar e atividade física moderada são duas medidas comportamentais importantíssimas no controle dos níveis pressóricos, mas sabe-se que a grande maioria precisa, junto com a melhora na qualidade de vida, de terapêutica medicamentosa, com uma vasta qualidade de medicamentos, como os bloqueadores dos receptores de angiotensina II; inibidores da enzima conversora de angiotensina; bloqueadores dos canais de cálcio; e diuréticos de alça. Marque a alternativa que contém um exemplo de cada uma dessas classes, respectivamente.

- (a) captopril, losartana, hidroclorotiazida e diltiazem
- (b) losartana, captopril, diltiazem e furosemida
- (c) losartana, captopril, diltiazem e hidroclorotiazida
- (d) losartana, captopril, enalapril e espironolactona
- (e) captopril, losartana, hidroclorotiazida e verapamil

Questão 29 – Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), podendo ser do tipo 1 ou do tipo 2. Todas as pessoas com diabetes Tipo 1 e muitas com Tipo 2 precisam de insulina para controlar a glicose no sangue. Existem, hoje, vários tipos de insulina disponíveis para o tratamento de diabetes e elas se diferenciam pelo tempo em que ficam ativas no corpo, pelo tempo que levam para começar a agir e de acordo com a situação do dia em que elas são mais eficientes. Quanto ao tempo necessário para início de ação elas podem ser ultrarrápidas, rápidas, intermediárias ou de longa duração. Marque a alternativa que exemplifica um análogo ultrarrápido da insulina.

- (a) Regular
- (b) NPH
- (c) Glulisina
- (d) Glargina
- (e) Detemir

Questão 30 – A Lei 9787/99, de 10 de fevereiro de 1999, informa que o medicamento genérico é intercambiável com o medicamento de referência. Nesse sentido, o medicamento intercambiável é mais bem conceituado na seguinte afirmativa:

- (a) Indica a velocidade e a extensão de absorção de um princípio ativo em uma forma de dosagem, a partir de sua curva concentração/tempo na circulação sistêmica ou sua excreção na urina.
- (b) Consiste na demonstração de equivalência farmacêutica entre produtos apresentados sob a mesma forma farmacêutica, contendo idêntica composição qualitativa e quantitativa de princípio(s) ativo(s), e que tenham comparável biodisponibilidade, quando estudados sob um mesmo desenho experimental.
- (c) Equivalente terapêutico de um medicamento de referência, comprovados, essencialmente, os mesmos efeitos de eficácia e segurança.
- (d) Aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, apresenta a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, preventiva ou diagnóstica, do medicamento de referência registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e à forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca.
- (e) Produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no país, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro.